

# Base Fluvial completa 4 anos com 4,8 toneladas de drogas apreendidas no Pará

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Alice Ketllen | 23 de junho de 2026



Os rios da Amazônia são corredores essenciais para o transporte de pessoas e mercadorias, mas também figuram entre as principais rotas utilizadas por organizações criminosas para o tráfico de drogas, armas e outros produtos ilegais. Para enfrentar esse cenário, o Governo do Pará ampliou nos últimos anos a presença das forças de segurança nas hidrovias estaduais por meio da implantação de bases fluviais integradas.

A primeira dessas unidades, a Base Integrada Fluvial Antônio Lemos, localizada no distrito de Antônio Lemos, em Breves, no arquipélago do Marajó, completa quatro anos de funcionamento nesta segunda-feira (22). Desde sua inauguração, a estrutura já apreendeu 4,8 toneladas de drogas, realizou 116 prisões e retirou de circulação toneladas de produtos ilegais, consolidando-se como um dos principais pontos de fiscalização da região.

## RESULTADOS INCLUEM DROGAS, ARMAS E MADEIRA ILEGAL

Primeira base fluvial integrada do Pará já apreendeu 4,8

toneladas de drogas e realizou 116 prisões em quatro anos de operação no arquipélago do Marajó.

Com investimento superior a R\$ 5 milhões, a base é vinculada à Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social (Segup) e atua de forma integrada no monitoramento das embarcações que circulam pelos rios paraenses.

Ao longo dos quatro anos de operação, a unidade apreendeu 4,8 toneladas de entorpecentes, 37,8 toneladas de pescado impróprio para consumo, 52 armas, – sendo 41 de fogo -, cerca de quatro mil metros cúbicos de madeira, 1.461 ovos de tartaruga e 50 caixas de cigarros, entre outros materiais.

## **ATUAÇÃO INTEGRADA FORTALECE FISCALIZAÇÃO**

Além das apreensões e prisões, a Base Fluvial Antônio Lemos apresenta resultados na redução da criminalidade, com queda expressiva dos crimes violentos na região.

Segundo o secretário de Segurança Pública, Ed-Lin Anselmo, a localização da base é estratégica por concentrar intenso fluxo de embarcações. As operações reúnem equipes das polícias Civil, Militar e Federal, Corpo de Bombeiros Militar, Grupamento Fluvial de Segurança Pública (GFlu), além de servidores da Secretaria da Fazenda e da Receita Federal.

“Para nós, da segurança pública, que acompanhamos a evolução proporcionada pela Base Antônio Lemos ao povo paraense, é motivo de orgulho celebrar mais um ano de operação. Ao longo desse período, toneladas de drogas deixaram de circular em nosso Estado, diversos produtos ilegais foram retirados de circulação e criminosos foram presos. O governo do Pará está de parabéns”, afirmou.

# REGIÃO REGISTRA QUEDA DA VIOLÊNCIA

Além do combate aos crimes nos rios, a presença permanente da base também tem impacto nos indicadores de violência da região. Dados da Secretaria de Segurança apontam redução de 77,8% nos Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) entre os primeiros quadrimestres de 2018 e 2026.

Entre os 16 municípios atendidos pela unidade, 11 estão há mais de dois anos sem registrar casos desse tipo de crime. Somente nos quatro primeiros meses de 2026, foram realizadas 316 fiscalizações em embarcações e mais de 9,8 mil pessoas foram abordadas durante as ações ostensivas.

## TECNOLOGIA AMPLIA CAPACIDADE OPERACIONAL

Com tecnologia de monitoramento e embarcações blindadas, a Base Antônio Lemos fortalece o combate ao tráfico de drogas e aos crimes ambientais no Pará.

A Base Antônio Lemos opera com 25 agentes de diferentes forças de segurança. As equipes utilizam sete embarcações, sendo quatro blindadas, equipadas com radares, câmeras termais e capacidade para navegar a velocidades superiores a 60 km/h. As estruturas também contam com rádios marítimos e digitais, sistemas de monitoramento por câmeras e canais diretos de comunicação com as comunidades, permitindo respostas mais rápidas às denúncias.

Segundo o diretor do Grupamento Fluvial de Segurança Pública (GFlu), coronel Marcelo Albuquerque, a modernização da estrutura fortaleceu o enfrentamento ao crime organizado. “As organizações criminosas tentam inovar, mas as equipes estão preparadas para qualquer situação. O trabalho integrado das forças de segurança, aliado ao apoio dos cães farejadores e ao monitoramento permanente das embarcações, tem sido fundamental

para ampliar os resultados e levar segurança nesses quatro anos”, destacou.

## REDE DE BASES FLUVIAIS CONTINUA CRESCENDO

As três bases fluviais do Governo do Pará atuam em pontos estratégicos dos rios, ampliando a fiscalização e reduzindo a ação de organizações criminosas.

A Base Antônio Lemos foi a primeira de uma estratégia estadual de fortalecimento da segurança nas hidrovias. Em 2024, o governo entregou a Base Candiru, localizada no estreito de Óbidos, na região do Baixo Amazonas, com investimento de R\$ 8,2 milhões. Já em março de 2026 entrou em operação a Base Baixo Tocantins, instalada nas proximidades de Abaetetuba, ao custo superior a R\$ 11,7 milhões.

Juntas, as três unidades monitoram uma área superior a 260 mil quilômetros quadrados, reforçando a fiscalização das principais rotas fluviais do Pará e ampliando o combate ao tráfico de drogas, ao crime organizado e aos delitos ambientais.

Fonte: **Agência Pará** e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso  
23/06/2026/14:38:24

*O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:*

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

*Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).*

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)  
- Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)*